



Escola Superior
de Desporto de
Rio Maior
[IP Santarém]



Handwritten signatures in blue ink.

Instituto Politécnico de Santarém

ESCOLA SUPERIOR DE DESPORTO DE RIO MAIOR

Relatório de atividades e contas

(2017)

Rio Maior, março 2018

ENQUADRAMENTO

Este relatório tem como objetivo identificar as principais ações e atividades que caracterizaram a ação conjunta da Escola Superior de Desporto de Rio Maior – IPSantarém (ESDRM) no ano de 2017, refletindo as ações desenvolvidas pelos Órgãos de gestão (Assembleia de Escola, Diretor, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico) e demais estruturas funcionais (Coordenações de Cursos conferentes e não conferentes de graus, Laboratório de Investigação em Desporto, Subáreas Científicas, Áreas Técnicas e Gabinetes).

Mais do que dar cumprimento às disposições legais em vigor, este documento visa disponibilizar informação relevante para a avaliação interna e externa do nível de operacionalização e cumprimento dos objetivos estratégicos assumidos. Tem também a função de ilustrar o empenho e dinamismo da ESDRM no ano em análise.

O relatório está organizado em duas partes principais. Uma primeira onde se identificam as principais atividades desenvolvidas no âmbito dos objetivos definidos no plano estratégico em vigor, e uma segunda onde consta a informação financeira da instituição.

Este documento, de natureza mais descritiva, é acompanhado por um mapa das ações previstas e realizadas, o qual será incluído como anexo.

DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

EE 1 - QUALIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL DO PESSOAL DOCENTE E NÃO-DOCENTE

No âmbito deste eixo estratégico, o ano de 2017 caracterizou-se pela entrada e saída de pessoal docente e não docente. Assim, há a destacar as entradas dos funcionários não docentes Helena Vicente, como técnica superior para a Biblioteca da ESDRM, e a Mobilidade interna entre órgãos na carreira/categoria de assistente técnico da funcionária Maria João Solla, que estava anteriormente a exercer funções no Município de Rio Maior. Estas entradas, juntamente com a consolidação da Mobilidade Intercarreiras da técnica superior Maria João Madeira, vieram equilibrar a capacidade operacional da ESDRM, colmatando a ausência de técnico superior qualificado na Biblioteca da ESDRM, bem como, a saída verificada por motivos de aposentação da funcionária Maria Beatriz Carvalho.

Considerando ainda as necessidades existentes, foi dado despacho favorável pelo Sr. Presidente ao pedido efetuado para a abertura de um concurso de assistente operacional para colmatar alguma das necessidades existentes, nomeadamente ao nível da comunicação e divulgação da oferta formativa.

De igual forma, na área do apoio logístico e manutenção, verificou-se a saída do Sr. Pedro Pombo, também por motivos de aposentação, tendo esta necessidade sido colmatada com recurso à celebração de um Contrato Emprego Inserção +do Sr. João Silva por via do Centro de Emprego e Formação Profissional.

Por último destacamos ainda a comissão de serviço extraordinária do docente Pedro Raposo, por motivos de ir exercer as funções de vereador do desporto no município das Caldas da Rainha, para a qual houve a necessidade de desenvolver processos de contratação docente e de compensação de aulas, uma vez que a saída ocorreu já após o início do período de aulas.

Ao nível do objetivo de apoiar a progressão nas carreiras, temos a destacar as passagens para a carreira/categoria de técnico superior das funcionárias Amélia Frazão e Vânia Santos, desde abril de 2017.

Pese embora estes progressos, a ESDRM conta atualmente apenas com 18 trabalhadores não docentes, o que está manifestamente abaixo do Rácio ETI definido por Lei. Nessa medida importa continuar a dotar os serviços de pessoal não docente qualificado compatível com as necessidades existentes e a pugnar pelo posicionamento profissional dos seus trabalhadores de acordo com as funções efetivamente exercidas.

No que respeita aos docentes, existem também aspetos a registar como a subida para a categoria de Professor Adjunto do docente Marco Branco, desde agosto de 2017 e a solicitação de realização de provas para o título de especialista na área da Psicologia do desporto por parte do docente Luís Gonzaga.

EE2 - QUALIDADE E DIVERSIDADE DA OFERTA FORMATIVA

A oferta formativa para o ano letivo de 2017-2018, conforme aprovado na reunião 393.^a CTC - 10 de março de 2017 / retificado na reunião 394.^a - 7 de abril de 2017, consistiu nos cursos conferentes e não conferentes de grau que abaixo se identificam.

Licenciaturas

- Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis (PAL) ensino em Inglês)
- Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis (AFEVS) (ensino em Português)
- Desporto, Condição Física e Saúde (DCFS)
- Desporto de Natureza e Turismo Ativo (DNATA)
- Gestão das Organizações Desportivas (GOD)
- Treino Desportivo (TD)

Handwritten signature/initials in blue ink.

Mestrados

- Mestrado em Atividade Física em Populações Especiais
- Mestrado em Desporto, com especialização em Condição Física e Saúde
- Mestrado em Desporto, com especialização em Treino Desportivo

Curso Técnico Superior Profissionais

- Vendas de Produtos e Serviços do Desporto
- Manutenção de Piscinas
- Surfing no Treino e na Animação Turística

Na Tabela 1 são enumerados os diferentes cursos em função do número de vagas aprovado.

Tabela 1 - Plano de oferta formativa de cursos e vagas - 2017/2018

(1)	Regime Geral	Regime de Mudança de Curso (10%)	Concursos especiais (10%)			Total de vagas fixadas para conc. Especiais e mudanças de curso e transf. (1.*ano curr.)	Estudante Internacional Total de vagas fixadas para admissão Estudante Internacional (art.º 77.º Decreto-Lei n.º 36/2014, 10 março)
			Titulares de outros cursos superiores,	Titulares de diploma de especialização tecnológica	Maiores 23		
(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	
LDCFS	75	7	1	3	4	15	14
LDYTA	27	2	1	2	1	6	5
LGOD	27	2	1	2	1	6	5
LAFEVS	27	2	1	2	1	6	5
BPAL	22	2	1	1	1	5	4
LTD	85	8	2	3	4	17	16
TOTAIS	263	23	7	13	12		49
Total Geral LICENCIATURAS	318						
TeSP Venda Prod Serv Despor	25						
TeSP Manutenção Piscina	25						
TeSP Surfing**	25						
Total Geral TeSP	75						
MD TD	25						
MD CF	25						
MAFPE	25						
Total MESTRADOS	85						
TOTAL [Licenciaturas e Mestrados]	403						
TOTAL [TeSP, Licenciaturas, Mestrados]	478						

** Aguarda-se aprovação DGEs

Seguidamente apresentamos na Tabela 2 o número de estudantes que efetivou a sua matrícula em 2017, tendo como referência a data de 30 de outubro, e respetiva evolução comparativa em termos absolutos e percentuais.

Tabela 2- Evolução do número de estudantes inscritos em cada um dos cursos oferecidos pela ESDRM nos últimos 7 anos

CURSO	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
DNTA	94	85	90	82	76	83	75	96
CFSD/DCFS	137	141	165	192	232	267	275	269
TD	168	187	201	207	238	263	288	318
TD PL	33	67	77	63	33	23	13	3
PDE	82	76	72	36	12	7	-	-
GOD	99	96	83	76	79	75	83	77
PAL (inglês)				14	21	32	23	14
AFEVS (Port.)					25	47	72	84
M. Desporto	63	39	32	53	45	58	44	39
M. PDE	41	45	41	15	-	-	-	-
M. AFPE	34	19	13	8	8	6	4	1
TESP - MP				19	19	-	-	-
TESP - VPSD						17	35	16
TESP - STAT								16
Total	751	755	774	765	788	878	912	933
Incremento (N.)	46	4	19	-9	23	90	34	21
Incremento (%)	6,50%	0,50%	2,50%	-1,20%	3,00%	11,40%	3,73%	2,3%

Da análise da Tabela 2 é possível verificar a tendência de crescimento no número de estudantes, que representou no ano letivo 2017/2018 um aumento de 21 estudantes, o que em termos percentuais representa um crescimento de 2,3%.

No que diz respeito ao Concurso Nacional de Acesso para os cursos de 1º ciclo, são apresentados na Tabela 3 os resultados obtidos para cada uma das fases e concursos especiais estipulados por lei.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Tabela 3- como ingressam os estudantes nos cursos de 1º ciclo

	TD	DCFS	DNTA	PAL	AFEVS	GOD
CONCURSO NACIONAL DE ACESSO						
1.ª Fase	74	63	24	0	11	18
2.ª Fase	13	15	7	1	14	9
3.ª Fase	3	0	0	1	3	1
TOTAL	90	74	32	2	31	30
Colocações Transferidas	4	2	2	0	1	2
Contingente Geral	86	76	29	2	27	26
CONCURSOS ESPECIAIS						
Estatuto de Alta Competição	0	0	0	0	0	0
Maiores de 23 anos	7	4	1	0	0	0
Mudança de curso	5	2	2	0	4	2
Reingresso	6	3	2	0	0	2
Titulares curso superior	0	4	0	0	0	0
Titulares de CET	1	2	0	0	0	0
Titulares de TeSP	1	0	2	0	2	3
Regimes Especiais	0	0	0	0	0	0
TOTAL	13	11	6	0	6	7
TOTAL 1.º Ano / 1.ª Vez	103	85	38	2	37	37

A partir da análise dos dados, há a registar o número total de 302 novos estudantes de 1.º ano que se matricularam no ano letivo 2017-2018. Regista-se ainda um dado positivo relacionado com o facto do número de inscritos em situação de 1.ª fase ter aumentado em todos os cursos, sendo este um importante indicador de atratividade da oferta formativa. A exceção a esta dinâmica verifica-se com a oferta em língua inglesa, ministrada através do curso PAL, onde não se verificou nenhuma inscrição e que por esse motivo deve merecer a nossa reflexão futura sobre a continuidade deste tipo de ensino.

Olhando especificamente para os resultados da 1ª fase, através da Tabela 4, verifica-se a tendência de aumento no número de candidatos e de colocados de 1ª fase, com a maioria dos cursos a preencher o total de vagas disponibilizado, ficando apenas por preencher vagas no curso AFEVS, o curso mais recente, e no curso de PAL, o qual, como referimos anteriormente, deve ser analisado à parte pelo facto de ser um tipo de ensino em Inglês. Esta licenciatura tem representado uma aposta do nosso Instituto para a sua Internacionalização. No entanto, o recrutamento de estudantes internacionais foi nulo e a procura interna muito baixa, sendo que estes resultados devem fazer refletir sobre a continuação desta aposta.

Tabela 4 – Número de vagas em cada fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior

Licenciatura							
Contingente Geral - 1.ª Fase	TD	DCFS	DNTA	GOD	AFEVS	PAL	Total
Vagas	85	75	27	27	27	22	263
Colocados (N.)	89	76	29	25	14	0	233
Colocados (%)	105%	101%	107%	93%	52%	0%	89%
Matriculados (N.)	74	63	24	18	11	0	190
Matriculados/ Vagas (%)	87%	84%	89%	67%	41%	0%	72%
Vagas sobranes (N.)	11	12	3	9	16	22	73
Vagas sobranes/ Vagas (%)	13%	16%	11%	33%	59%	100%	28%

O número total de estudantes à data de 31 de dezembro, é de 934 refletindo já as variações associadas com o abandono e os reingressos. A distribuição dos estudantes pelos diferentes cursos em funcionamento é apresentada na Tabela 5.

Tabela 5 – Distribuição dos atuais estudantes pelos ciclos de estudo em funcionamento

ESDRM	Ano			Total
	1º	2º	3º	
Curso				
Treino Desportivo	104	89	121	314
Treino Desportivo PL	-	-	3	3
Desporto Condição Física Saúde	81	84	93	258
Desporto de Natureza Turismo Ativo	34	27	31	92
Gestão das Organizações Desportivas	31	18	28	77
Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis - Português	35	25	24	84
Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis - Inglês	3	3	8	14
Total 1º Ciclo	288	246	308	842
Mestrado em Desporto		48		
Mestrado em Atividade Física em Populações Especiais		1		
Total 2º Ciclo		49		
Venda de Produtos e Serviços do Desporto		15		
Venda de Produtos e Serviços do Desporto		15		
Total TESP		30		
Alunos Erasmus		13		
Total s/Erasmus		921		
Total c/Erasmus		934		

Relativamente ao abandono escolar, são apresentados na Tabela 6 os valores registados em cada um dos cursos de licenciatura em funcionamento.

Tabela 6 – Taxa de Sucesso escolar em 2016/17

2016/17		Licenciatura							
		TD	TDPL	DCFS	DNTA	PAL	AFEVS	GOD	
Inscritos 1.º ano 2016/2017		115		107	32	4	31	33	
Inscritos 2.º ano 2016/2017		91		79	27	6	24	24	
Inscritos 3.º ano 2016/2017		78	14	86	15	13	16	23	
Total de inscritos 2016/2017		284	14	272	74	23	71	80	818
Diplomados 2015/2016		33	7	55	9	10	14	14	142
N.º alunos inscritos em 2015/16 que deveriam renovar inscrição em 2016/17		251	7	217	65	13	57	66	676
2017/18		Licenciatura							
		TD	TDPL	DCFS	DNTA	PAL	AFEVS	GOD	
Inscritos 1.º ano 2017/2018		104		81	34	3	35	31	
Inscritos 2.º ano 2017/2018		89		84	27	3	25	18	
Inscritos 3.º ano 2017/2018		121	3	93	31	8	24	28	
Total de Inscritos 2017/2018		314	3	258	92	14	84	77	842
Alunos 1.º ano/1.ª vez - 2017/2018		TD	TDPL	DCFS	DNTA	PAL	AFEVS	GOD	
Reingresso 2017/2018		6	0	3	2	0	0	2	13
Renovaram matrícula		218	3	181	58	12	53	45	570
Não renovaram matrícula em 2017/18		33	4	36	7	1	4	21	
Taxa de Abandono (%)		31,1	3,8	34,0	6,6	0,9	3,8	19,8	15,7 (%)

Assim, dos 818 inscritos em 2016/2017, 142 diplomaram-se, mantendo-se 676 estudantes. Todavia, destes, apenas 570 alunos renovaram inscrição em 2017/18, sobrando 106 estudantes que não renovaram inscrição, tendo dessa forma abandonado a ESDRM. A percentagem de abandono cifrou-se em 15,7%, ligeiramente abaixo dos 17 % verificados no ano transato, mas ainda assim um número muito acima do desejável. Os valores de abandono nos cursos de TD e DCFS devem merecer uma atenção particular, ainda que de acordo com os dados recolhidos, a principal causa de abandono continue a ser as dificuldades económicas desses estudantes.

No âmbito dos processos de acreditação da qualidade da oferta formativa, durante 2017 foi dado início à realização dos relatórios de autoavaliação do ciclo de estudos pela A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, que irá decorrer já em 2018. Para tal a Direção conjuntamente com o Gabinete de Avaliação da Qualidade afiliou responsáveis para colocação da informação necessária a cada ponto do referido guião e calendarizou as atividades de acordo com a calendarização seguinte.

Nov 2017	19	20	21	22	23	24	25
	26	27	28	29	30	1 feriado	2
Dez 2017	3	4	5	6	7	8 feriado	9
	10	11	12	13	14	15	16
	17	18	19	20	21	22	23
	24	25	26	27	28	29	30
	31	1	2	3	4	5	6
Jan 2018	7	8	9	10	11	12	13
	14	15	16	17	18	19	20
	21	22	23	24	25	26	27

Ações:

	obtenção de informação de apoio (folha inf a recolher)
	dados do inquérito aos diplomados
	preenchimento pelo GAQ da informação da sua responsabilidade e dos restantes intervenientes com exceção dos CC
	preenchimento do ACEF pelos CC e envio ao GAQ
	preenchimento pelo GAQ dos ACEF na plataforma da A3ES
	envio ao CTC e CP
	tradução para inglês (se necessário)
	exportação das FIDs para a plataforma

No que respeita à oferta formativa contínua da ESDRM, ela foi assegurada pelo Gabinete de Formação Contínua, que proporcionou o apoio técnico ao desenvolvimento e implementação das ações de formação contínua propostas (cursos, seminários, workshops e prestação de serviços), contribuiu para a difusão do conhecimento técnico-profissional das profissões do desporto e colaborou ainda no desenvolvimento de protocolos com instituições que permitiram a realização de ações de formação, nomeadamente com a Associação de Escolas Minerva, Desporto Escolar (Prestação de serviço na área do voleibol), Centro de Formação da Lezíria do Tejo (contributo para o projeto do Centro na área dinâmicas de grupo e gestão de conflitos), e Camara Municipal de Torres Vedras (Prestação de serviço na área do futebol).

Nesta lógica, e de acordo com a informação remetida pelo Gabinete de Formação Contínua, no decorrer do ano de 2017, procurou-se promover uma oferta formativa interna variada sempre com a devida validação do Conselho Técnico-Científico (CTC) da ESDRM ou, em alternativa, e através do estabelecimento de protocolos de cooperação com entidades externas, o desenvolvimento de formação em regime de

prestação de serviços. Para a globalidade das ações, e de acordo com a especificidade das temáticas, submeteram-se propostas de acreditação ao Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), para efeitos de renovação das cédulas profissionais de treinadores de desporto, técnicos de exercício físico e diretores técnicos, e/ou ao Concelho Científico-Pedagógico de Formação Contínua da Universidade do Minho (CCPFC), para efeitos de atribuição de créditos na carreira docente. De salientar que todas as propostas submetidas foram validadas e acreditadas pelas respetivas entidades.

Relativamente aos processos de reconhecimento da oferta formativa para efeitos de acesso ao PNFT - Programa Nacional de Formação de Treinadores, listamos em seguida os processos que foram despoletados durante o ano de 2017.

Desporto, variante de Animação Desportiva Recreação e Lazer - (Plano de estudos de 1999):

- Formação Geral: Grau I e Grau II
 - Modalidades - Formação Especifica
 - Canoagem – Grau I
 - Vela - não atribuído

Desporto, variante de Desporto de Natureza e Turismo Ativo - (Plano de estudos de 2004):

- Formação Geral: Grau I e Grau II
 - Modalidades - Formação Especifica
 - Canoagem – Grau I
 - Ciclismo – não houve resposta / em análise
 - Orientação – Grau I

Desporto de Natureza e Turismo Ativo (Plano de Estudos 2007)

- Formação Geral: Grau I e Grau II
 - Modalidades - Formação Especifica
 - Canoagem – Grau I
 - Ciclismo – não houve resposta / em análise
 - Orientação – Grau I
 - Surfing – Grau I
 - Tiro com Arco – continua-se aguardar a decisão final (parecer da federação negativo)
 - Vela – não atribuído

Desporto de Natureza e Turismo Ativo (Plano de estudos de 2013)

- Formação Geral: Grau I e Grau II
 - Modalidades - Formação Especifica
 - Canoagem – Grau I
 - Canyoning – Grau I
 - Ciclismo – não houve resposta / em análise
 - Desportos de Montanha – Grau I
 - Orientação – Grau I
 - Pedestrianismo – Grau I
 - Surfing – Grau I
 - Tiro com Arco – após nossa pronúncia continua-se aguardar a decisão final (parecer da federação negativo)
 - Vela – Grau I

Curso Técnico Superior Profissional em Surfing no Treino e na Animação Turística

Certificação Nível I

- Componentes: Geral/Especifica/Estágio

Desporto, especialização em Treino Desportivo - 2º Ciclo - (Plano de estudos de 2013)

- Modalidades- Formação Especifica e Estágio:
- Karatê – Grau III
- Natação – Grau III
- Tênis – Não houve resposta.
- Formação Geral: Grau III

No que respeita à formação contínua, o GFC foi responsável pela promoção/organização de 22 ações de formação. Destas, 18 foram concretizadas, 2 foram anuladas (por não reunirem o número mínimo de participantes) e 2 têm a sua conclusão prevista em 2018. No total das ações participaram 756 formandos na qual distribuimos por três níveis de organização distintos: i. ações de formação internas promovidas e organizadas pelo GFC; ii. ações de formação externas em regime de prestação de serviços; iii. ações de formação integradas no âmbito pedagógico de uma unidade curricular.

Simultaneamente, direcionamos as nossas formações para três tipologias de formandos, nomeadamente para a comunidade ESDRM (alunos, docentes e funcionários), para ex-alunos da ESDRM e, ainda, para profissionais, estudantes ou outros. Assim, e através da Tabela 7, podemos verificar o número e a tipo de formandos que participaram nas ações de formação concretizadas em 2017.

Tabela 7 – Tipologia de formandos e de ações de formação

	Ações GFC	Ações GFC Prestação de Serviços	Ações GFC / Unidades Curriculares	TOTAL
Alunos, docentes e funcionários	241	-	212	453
Diplomados ESDRM	63	-		63
Profissionais, licenciados, estudantes ou outros	215	25		240
TOTAL FORMANDOS	519		212	756

Na persecução das 22 ações de formação obtiveram-se 22 creditações no Instituto Português da Juventude e do Desporto e 2 no Concelho Científico-Pedagógico de Formação Contínua da Universidade do Minho (CCPFC). Na tabela abaixo, particularizamos o número de creditações das ações.

De referir que quatro ações tiveram acreditação simultânea para o Título Profissional de Treinador de Desporto – componente geral (TPTD) e para o Título profissional de Técnico de Exercício Físico/Diretor Técnico.

Como prática regular de reflexão e de constante otimização da qualidade da oferta formativa foi solicitado aos formandos para, no final de cada ação de formação, realizarem um inquérito de satisfação. Neste sentido, foi-nos permitido elaborar 15 relatórios de avaliação da satisfação dos formandos (exemplo em anexo). Em termos processuais, e depois de tratados e analisados, os relatórios foram enviados para toda a equipa de trabalho do GFC, para a direção da ESDRM e para os responsáveis das ações de formação em causa.

Tendo como referência o relatório de início de atividade da atual equipa de coordenação do GFC, realizado em fevereiro de 2017, importa cruzar o trabalho desenvolvido com as oportunidades conceptualizadas. Assim, salientamos os seguintes pontos:

- ✓ Constatou-se a pertinência no desenvolvimento de ações de formação para as várias áreas científicas e técnicas da escola quer na área da atividade física e saúde/Fitness, quer na área da Formação de Treinadores (das 22 ações projetadas 20 foram direcionadas para estas áreas).
- ✓ Houve uma clara procura dos formandos na obtenção de acreditação profissional (TPTD, TPEF e TPDT). Solicitaram-se 22 creditações ao IPDJ e, na maioria das ações, atingiu-se o número de inscrições máximo.
- ✓ Procurou-se promover ações direcionadas para segmentos do desporto onde, apesar de não existir regulamentação profissional específica, são de grande pertinência (ex: Coordenação de atividades em contexto de campos de férias).

Este é um aspeto, ainda, a explorar no próximo ano.

- ✓ A grande maioria da formação contínua, registada no IPDJ, tendo em conta as limitações legais, é promovida e acreditada por empresas particulares. Neste sentido, e como identificado anteriormente neste relatório, o GFC colaborou no desenvolvimento de protocolos com instituições que permitiram a realização de ações de formação em regime de prestação de serviços.
- ✓ Almejou-se que alguns módulos temáticos das unidades curriculares dos cursos da ESDRM (1º e 2º ciclo) pudessem ser oferecidos como formação contínua. Do total das ações organizadas apenas uma foi direcionada para este propósito (IV Seminário de Biomecânica da ESDRM). Não obstante, os procedimentos futuros na concretização deste tipo de ações serão diferenciados.

A possibilidade de aquisição de material pedagógico e/ou de investigação na área curricular e/ou científica dos docentes, definida por despacho da direção (nº3-2017), em função das receitas obtidas pela organização das ações de formação, continua por ser concretizada. Aguarda-se resolução do processo no início de 2018.

Em suma, consideramos que o balanço final do trabalho desenvolvido no ano de 2017 pelo GFC foi muito positivo. Voltou-se a posicionar a ESDRM como uma entidade capaz de projetar a oferta em domínios específicos do Desporto procurando dar respostas às crescentes exigências do mercado de trabalho e às qualificações dos recursos humanos.

A criação de uma estratégia, com princípios orientadores e um processo de operacionalização de trabalho bem definido, permitiu que a planificação, organização e operacionalização das ações de formação tenham alcançado os objetivos delineados projetando, para o ano de 2018, o desafio de se aumentar e diversificar o número de ações de formações.

EE 3 - INOVAÇÃO E QUALIDADE ORGANIZACIONAL E PROMOÇÃO INSTITUCIONAL

O ano de 2017 foi marcado pelo início do processo da Avaliação Institucional do IPSantarém e das suas escolas pela A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior. Este processo de avaliação institucional decorreu de 7 de março a 15 de julho. A metodologia utilizada mobilizou os vários intervenientes – escolas, outras unidades e serviços, representada por elementos referidos pelos diretores. Os dados foram sistematicamente validados pelos serviços centrais, de acordo com a proveniência dos mesmos, via e-mail, e pelos serviços referidos. Após a realização do relatório o mesmo foi entregue aos diretores das UO e aos presidentes dos órgãos para apreciação. Foi também apreciado em CCP. A 31 de julho de 2017 o relatório foi submetido à A3ES.

O decurso do trabalho e análise do relatório, com os diretores, permitiu identificar:

- ✓ ausência de um sistema organizado e sistematizado de indicadores;
- ✓ existência de informação, que por sistema, não é convertida em indicadores que permitam aferir a atividade do Instituto;
- ✓ Ausência de um sistema de informação que suporte os processos de tomada de decisão;
- ✓ Mecanismos internos de auditoria e controlo insuficientes;
- ✓ Deficiente comunicação interna;
- ✓ Insuficiente espírito de corpo e de sentimento de pertença ao “todo” IPSantarém;
- ✓ falta de harmonização dos diferentes sites das escolas e, por conseguinte, diferente comunicação / divulgação de informação;
- ✓ Dificuldade em estabelecer políticas comuns de atuação no instituto devido às especificidades e características intrínsecas a cada escola superior;
- ✓ Insuficientes recursos para apoio à atividade da investigação;
- ✓ Insuficiente captação de receitas próprias quer por projetos quer por prestação de serviços à comunidade;
- ✓ necessidade de uma permanente adequação da oferta formativa às necessidades do mercado;

- ✓ taxa de abandono escolar elevada (superior a 15%);
- ✓ problemas económicos dos estudantes;
- ✓ redução da atratividade de alguns cursos;
- ✓ Baixo envolvimento dos estudantes nas atividades extracurriculares
- ✓ Mobilidade internacional pouco desenvolvida;
- ✓ Pouco contacto com os alunos diplomados.



Face aos resultados deste relatório de autoavaliação antecipa-se a necessidade futura de se promover uma reflexão global sobre o modo de funcionamento do Instituto de forma a solucionar os problemas identificados.

A nível interno, também foram feitos alguns ajustamentos ao funcionamento e organização da Escola com vista à melhoria os processos. Assim, foi reforçado o apoio administrativo dado aos Gabinetes Funcionais, através do envolvimento da nova funcionária Maria João Solla, que passa a repartir com a funcionária Ilda Marques este apoio. Este reforço irá permitir dar resposta à crescente atividade que tem vindo a ser desenvolvida, em especial pelo Gabinete de Formação Contínua (GFC), onde o número de formações tem aumentado, e pelo Gabinete de Apoio à Inserção no Mercado de Trabalho em Desporto (GAIMTDesp), que tem assumido um maior destaque na relação com as entidades empregadoras e na divulgação de ofertas de emprego e bolsas de estágio. Para além do aumento de atividade, muitas vezes é necessária uma resposta num curto espaço de tempo, sendo que este reforço da equipa de apoio aos Gabinetes vem responder a esta necessidade.

De igual forma, com a vinda da bibliotecária Helena Vicente, foi possível mobilizar o funcionário Artur Santos para a área de gestão e controlo dos materiais e equipamentos. Até ao presente momento, esta gestão estava a ser assumida por alguns professores, colocando por vezes problemas ao nível do seu acesso e controlo. Este reforço terá como objetivo fazer o inventário de todos os materiais e equipamentos para que se possa durante o ano de 2018 proceder ao seu registo para requisição através da plataforma GDoc.

Também o serviço prestado pela Biblioteca beneficiou da vinda de um técnico especializado. Em 2017, a biblioteca teve uma média de 35 requisições mensais, sendo março o mês com maior número de livros requisitados.

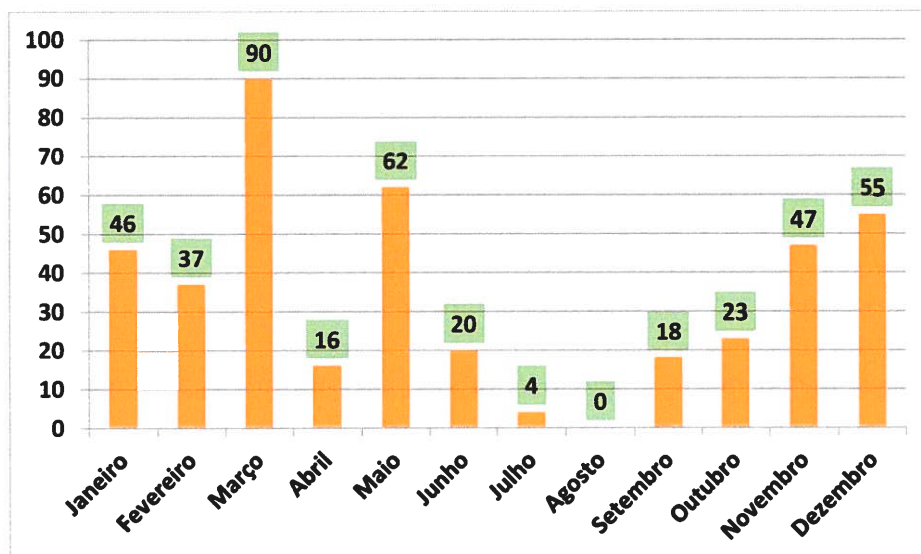


Gráfico 1 – distribuição das requisições durante os meses do ano.

No que respeita à frequência do espaço da Biblioteca, em novembro apurou-se a entrada de cerca de 1586 de utilizadores para recorrer aos diversos serviços disponibilizados. Em média, nos 19 dias úteis do mês, foram à biblioteca 84 utilizadores por dia. No mês de dezembro, no total foram à biblioteca 1264 utilizadores, que em média representam 74 utilizadores em cada um dos 17 dias úteis.

Ao nível da promoção institucional foi mantida a estratégia de comunicação institucional, cujo principal produto, ou seja, a nossa oferta formativa, com o seu carácter mais objetivo e tangível (diretamente ligado a uma profissão, por norma, facilmente compreendida pelo público-alvo) foi envolvida num clima de paixão pelo desporto, irreverência e ao mesmo tempo de profissionalismo, vanguarda e conhecimento.

Nesta estratégia foram definidos 3 objetivos de comunicação, nomeadamente: 1) Captar novos alunos, permitindo que estes se identifiquem e sintam cativados pelos valores nucleares da marca ESDRM; 2) Desenvolver uma imagem de referência, com uma imagem corporativa sólida, que consiga espelhar os valores da ESDRM; 3) Desenvolver um sentimento de pertença à instituição, fazendo com que os seus elementos vivam os valores nucleares da marca ESDRM.

À semelhança dos valores nucleares, também os objetivos de comunicação foram sujeitos a diferentes prioridades, sendo que os dois primeiros foram alvo de maior investimento, em especial o primeiro. O terceiro, direcionado sobretudo à comunidade interna da ESDRM (Funcionários docentes e não-docentes e alunos) foi alvo de menor investimento, o que deverá originar uma reflexão para o próximo ano letivo.

Os Públicos-alvo preferenciais foram: 1) Alunos dos ensinos secundário e profissional em áreas relacionadas com o desporto; 2) Comunidade local e regional; 3) Comunidade ESDRM (docentes; não-docentes; alunos etc).

O investimento nos públicos-alvo preferenciais, em concordância com os objetivos de comunicação, também correspondem, numa grandeza de intensidade/investimento, à ordem apresentada, destacando-se com clareza os alunos do ensino secundário e profissional, potenciais candidatos à ESDRM.

Em articulação com o IPSantarém, a ESDRM, através do GIC, participou também num programa de visitas a escolas das regiões de Lisboa, Leiria e Santarém, no âmbito dos eventos *Inspiring Future* (<http://www.inspiringfuture.pt/>, associação juvenil sem fins lucrativos), que consistiam numa “dia aberto” das escolas às entidades de ensino superior com o intuito de mostrar aos alunos as diferentes oportunidades de prosseguimento de estudos.

Estas visitas, cuja calendarização é organizada pela própria associação e comunicada semanalmente ao IPSantarém, teve dois formatos, que poderiam ocorrer em conjunto ou separadamente, nomeadamente: Apresentação *in loco* da oferta formativa e presença em Stand de divulgação. Realizaram-se mais 20 visitas a escolas com realização de apresentação, alcançando-se um total de 586 alunos do ensino secundário, distribuídas uniformemente ao longo do ano.

Acresce a este trabalho ativo o impacto de alguns eventos do ponto de vista mediático, designadamente:

- 1) **Blast-off 2017** - evento que reuniu os trabalhos dos estagiários da ESDRM ganhou elevada projeção durante o presente ano letivo. O impacto deste evento baseou-se sobretudo na elevada cobertura dos meios de comunicação regionais

e nacionais. O convite efetuado a indivíduos (as) de reconhecimento e mediatismo nacionais, o envio de comunicados semanais aos média, a presença na rádio regional e o convite antecipado aos meios de comunicação social revelaram-se aspetos positivos a serem replicados e melhorados no futuro. Parte do *clipping* do evento por ser consultada nos *links* disponibilizados de seguida.

- 2) **SportsWeek 2017** - A Sports Week 2017, foi um evento organizado em parceria com a Fórum Estudante, durante a semana de 3 a 8 de julho e destinada a 50 alunos do ensino secundário de todo o país. Consistiu numa semana dedicada à atividade física, envolvendo a experimentação e aprendizagem. O evento revelou-se importante em três domínios: 1) A divulgação (pré e pós evento) de âmbito nacional promovida pela Fórum Estudante; 2) A possibilidade de captação de alunos para a ESDRM, aspeto este que inicialmente não tinha sido considerado como relevante dada a disparidade expectável de motivações dos vários alunos presentes, mas que, durante a semana se revelou importante, denotando-se intenções de ingresso (cerca de 8) para os dois próximos anos letivos; 3) Do evento resultaram um conjunto de materiais promocionais da ESDRM (Fotografias; Vídeo promocional da semana), elaborados e editados por uma equipa profissional de reportagem. Estes serão disponibilizados à ESDRM para utilização nas suas ações de divulgação. Será ainda efetuada uma avaliação do evento por parte dos alunos presentes, cujo relatório com os resultados gerais (a ser fornecido pela Fórum Estudante) ainda não está disponível.

EE4 - INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

De acordo com a informação recolhida junto do **Gabinete de Projetos**, durante o ano de 2017 estiveram a ser desenvolvidos 10 projetos de Investigação e Desenvolvimento (I&D), os quais se identifica na Tabela 8.

Tabela 8 - Projetos em curso

Projeto	Programa	Entidade Promotora	Duração	Data de Início	Responsável	Orçamento Global	Orçamento Atribuído ao IPS
SPEACH project	Erasmus+	Hanzehogeschool Groningen	36 meses	01/01/2015	José Rodrigues, Susana Franco e João Moutão		6 557,00 €
SEDY project	Erasmus+	Stichting Hogeschool Van Amsterdam	36 meses	01/01/2015	Rita Santos Rocha e Nuno Pimenta	582 812,93 €	30 261,27 €
Cursos TESP , POCH	P2020	IPS	12 meses	28/09/2015	Pedro Sobreiro	635 467,26 €	
Cursos TESP , POCH	P2020	IPS	FINDA 28/09/2018	03/10/2016	Pedro Sobreiro	966 248,62 €	29 200,63 €
ESA Program	Erasmus+	Centro Universitario Sportivo Palermo	36 meses	01/01/2017	Carlos Silva, Carla Borrego, Nuno Loureiro, Eduardo Teixeira, Diogo Monteiro	394 167,94 €	34 753,00 €
ESSA-SPORT	Erasmus+	EOSE	36 meses	01/11/2016	Doutor Abel Santos		10 660,00 €
VASelfCare	FEDER:P2020	ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	18meses	01/07/2017	Nuno Pimenta	139 249,22 €	4 555,31 €
MIND&GAIT	FEDER:P2020	ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	18 meses	23/08/2017	Rita Santos Rocha, Outros Inv. Nuno Pimenta	148 639,45 €	28 368,55 €
2Bio4cartilage -	FEDER:P2020	Instituto Politecnico de Leiria	18 meses	01/09/2017	Rita Santos Rocha, Outros Inv. Marco Branco, Fátima Ramalho, Susana Franco	149 158,62 €	38 605,66 €
TEENPOWER	FEDER:P2020	Instituto Politecnico de Leiria	18 meses	24/08/2017	Rita Santos Rocha, Outros Inv. Nuno Pimenta	149 701,30 €	15 361,72 €

No total, estes projetos representam um aumento significativo das receitas arrecadadas em cerca 198 323,14 €, o que irá permitir de futuro investimento na capacitação da Escola nas áreas de desenvolvimento dos projetos bem como incrementar os indicadores de produção. Representa também uma oportunidade para o incremento e reforço da rede de institucionais públicos e privados de âmbito nacional e internacional.

No que respeita aos indicadores de produção científica para o ano de 2017, regista-se um total 95 elementos de produção científica, 46 para a produção técnica e de 90 para um conjunto de outras atividades complementares (Tabela 9).

Tabela 9 – indicadores de produção científica em 2017

PRODUÇÃO CIENTÍFICA	95
Artigos científicos em revista	54
Publicados	49
Aceites para publicação	5
Trabalhos em eventos (Publicados)	21
Completos	14
Resumos	7
Livros e capítulo de livros	15
Livros publicados	2
Capítulos de livros publicados	12
Livros editados	1
Textos em jornais ou revistas	5
Textos em jornais	3
Textos em revistas	2
PRODUÇÃO TÉCNICA	46
Trabalhos técnicos	6
Relatórios técnicos	1
Outros	5
Organizações de eventos	3
Exposições	1
Seminários	1
Outros	1
Apresentações orais de trabalhos	22
Comunicações	3
Conferências ou palestras	4
Congressos	1
Posters	14
Outros tipos de produções técnicas	15
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	90
Participações em júris de graus acadêmicos	33
Mestrados	24
Doutoramentos	8
Outros	1
Participações em comissões de avaliação	5
Participações em eventos	29
Congressos	5
Seminários	7
Simpósios	2
Workshops	5
Encontros	5
Mesas-redondas	1
Conferências	2
Outras	2
Orientações	19
Dissertações de mestrados	14
Orientações de outra natureza	5
Participações em outros júris	4
Concursos de aquisição	2
Concursos de professor coordenador	2

EE 5 - LIGAÇÃO À COMUNIDADE, RELACIONAMENTO INTITUCIONAL E INTERNACIONALIZAÇÃO

JA
Luis
Eg.

No que diz respeito à ligação à comunidade, destacamos a Cerimónia de comemoração dos 20 anos da ESDRM a qual mobilizou uma parte significativa da nossa comunidade académica e da rede de contatos institucionais.

Fizeram parte da mesa de abertura o diretor da ESDRM, João Moutão, a presidente da Associação de Estudantes, Diana Silva, o presidente da Assembleia de Escola, Luís Gonzaga, a Presidente da Câmara Municipal de Rio Maior, Isaura Morais, e o presidente do Instituto Politécnico de Santarém, Jorge Justino. Destaque ainda para a presença na plateia dos deputados da Assembleia da República, Duarte Marques e António Filipe, entre muitos outros convidados.

A tarde foi preenchida com uma Mesa Redonda moderada por José Rodrigues e onde os convidados Pedro Sarmento, José Gervásio e Mário Mota, abordaram o tema “Revisitação Histórica do início e percurso da ESDRM” e pela assinatura dos protocolos de dinamização do Andebol em Rio Maior, com a Câmara Municipal de Rio Maior, e de dinamização da Rede de inovação e tecnologia em Desporto, com a Desmor e o Centro de Negócios e Inovação de Rio Maior (CNIRM).

Nesta cerimónia foram ainda entregues louvores aos ex diretores, José Rodrigues, Abel Santos e Rita Santos Rocha, homenageado o Presidente do Instituto Politécnico de Santarém, Jorge Justino, distinguidos os primeiros docentes, não docentes e alunos da escola e entregues os prémios de 10 e 15 anos ao serviço da ESDRM a docentes e não docentes, prémios aos melhores alunos, prémio “José Pedro Inês Canadas” aos alunos André Matias e Marco Paixão e o Prémio “I&D em Gestão do Desporto – Prof. Albino Maria”.

O dia de comemoração terminou com a cerimónia de inauguração do Mural “20 anos – Uma Escola Feita de Pessoas”, a que se seguiu a visita à exposição “20 anos de ESDRM” e a inauguração da “Sala Prof. Albino Maria”.

Na animação musical da cerimónia estiveram, como é já tradição, as tunas da Escola Superior de Desporto de Rio Maior, Sal&Tuna e Bagatuna.

Ao nível da promoção da Internacionalização, foram estabelecidos 7 Acordos Bilaterais entre a ESDRM e instituições do ensino superior europeu com programa ERASMUS, com recurso a financiamento da agência nacional. A projeção inicial seria de 10, no entanto, não devemos esquecer que estamos neste momento com o principal objetivo de consolidar as parcerias que já possuímos reforçando a mobilidade de *staff* e de estudantes e em segundo lugar criar novos acordos interinstitucionais. Aqui ficam as 7 Universidades com as quais estabelecemos novas parcerias:

- ✓ University of Split
- ✓ Paris-Sud University
- ✓ School of Higher Education in Leszno
- ✓ Latvian Academy of Sport Education
- ✓ Università Di Foggia
- ✓ Universitat de Lleida
- ✓ Gdansk University of Physical Education and Sport

Os convénios internacionais estabelecidos foram todos celebrados ao abrigo do programa Pedro Álvares Cabral do IPS. Por esse motivo, a ESDRM e mais especificamente o GMI não tomou a iniciativa de formar novos convénios ou parcerias com outras universidades fora do espaço europeu.

Foram promovidas 35 mobilidades para estudos conseguindo assim o GMI da ESDRM consolidar a primeira posição no que se refere à mobilidade *outgoing* no Instituto Politécnico de Santarém. De realçar que o previsto seria 35 mobilidades e foi precisamente isso que foi concretizado:

- ✓ **Ano Letivo 16_17 (2º semestre):**
 - 12 Estudantes em mobilidade ao abrigo do programa Erasmus+ *studies*, dos quais 5 são do Curso *Physical Activity and Lifestyle* (PAL).
Número de candidatos ao Programa Erasmus+ Ano Letivo 16_17:
41 Alunos
 - 4 Estudantes em mobilidade ao abrigo do programa Erasmus+ *traineeships* (estágios)
- ✓ **Ano Letivo 17_18 (1º semestre):**

- 19 Estudantes em mobilidade ao abrigo do programa Erasmus+ *studies* e 4 estudantes em mobilidade ao abrigo do programa Pedro Álvares Cabral. **Número de candidatos ao Programa Erasmus+ Ano Letivo 17_18: 57 Alunos**
- Não houve estudantes em mobilidade Erasmus+ *traineeship*

A ESDRM coordenou os processos dos alunos do que realizaram mobilidade internacional na ESDRM quer através do programa Erasmus+ quer através do Pedro Álvares Cabral, consolidando o número de estudantes *Incoming* na ESDRM.

- ✓ **Ano Letivo 16_17 (2º semestre): 10** Estudantes estrangeiros em mobilidade na ESDRM, 7 dos quais para o curso PAL e 1 ao abrigo do Pedro Álvares Cabral sendo este originário do Paraguai. Foi cumprido o objetivo estabelecido.
- ✓ **Ano Letivo 17_18 (1º semestre): 11** Estudantes estrangeiros em mobilidade na ESDRM no 1º semestre 3 dos quais para o curso PAL e 1 ao abrigo do Pedro Álvares Cabral sendo este originário do Brasil. Foi cumprido o objetivo estabelecido.

De notar que os docentes que realizaram mobilidade *outgoing* através do programa Erasmus+ estavam abrangidos pelas bolsas de 2016-17 que finalizaram em Setembro de 2017, o que quer dizer que a partir de Outubro os docentes e funcionários não docentes em mobilidade já se encontram abrangidos pelo processo de candidaturas do ano letivo 2017-18 e no que respeita a esse poderemos desde já informar que teremos 20 docentes em mobilidade *outgoing* e com bolsa atribuída. No ano letivo 2016-17 (até 30/09/2017) não houve mobilidade *staff incoming* quer de docentes quer de funcionários não docentes na ESDRM, no entanto, no 1º semestre do presente ano letivo já tivemos uma docente em mobilidade *incoming* da Universidade de Masaryk, República Checa.

Não foi realizada a atividade *Erasmus+ Fun Day*. Estava previsto a realização da 2ª edição desta atividade no dia 9 de Maio de 2017 mas esta não se concretizou e a razão principal foi o facto de esta atividade ter como objetivo ser com todos os alunos Erasmus+ *incoming* do Instituto Politécnico de Santarém mas do ponto de

vista logístico deparámo-nos com vários problemas logo desde o início e resolvemos programar a atividade para o próximo ano letivo. Sendo assim o objetivo não foi cumprido.

O Coordenador do Gabinete de Mobilidade Internacional participou numa ação de esclarecimento e formação sobre o Erasmus+. Esta ação designada de **Call 2018** decorreu no ISCTE em Lisboa no dia 28 de Novembro de 2017 e foi promovida pela Agência Nacional Erasmus e serviu para mostrar todas as atividades a desenvolver no âmbito do projeto Erasmus+ durante o ano de 2018.

EE 6 - INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Durante 2017, o GAIMTD desenvolveu, já com a nova equipa em funcionamento, um conjunto de ações importantes, designadamente: 1) analisou os percursos socioprofissionais dos diplomados da esdrm e desenvolver a base de dados das entidades empregadoras e das entidades/organizações com as quais a ESDRM possui protocolo de cooperação) 2) criação de base de dados das entidades empregadoras. 3) procura sistemática nos jornais locais e nacionais e sites de emprego e envio a todos os diplomados da ESDRM, que constam da listagem do gabinete, até à presente data. Após o envio das oportunidades por e-mail, fica à responsabilidade dos diplomados, o contacto com a entidade promotora e/ou o envio do seu curriculum, afim dos mesmos serem analisados pelos responsáveis das instituições.

A percentagem de recém-diplomados dos 4 cursos de Lic. ESDRM (TD, GOD, DNTA, DCFS, AFEVS / PAL - não existem dados suficientes) que estavam registados no IEFP em dezembro de 2015 como desempregados era de 9,0% (DGES, 2016). Por isso existe a necessidade de aumentar as competências para fortalecer a inserção no mercado de trabalho, contribuir para a redução da percentagem de recém-diplomados ESDRM que se encontram registados no IEFP como desempregados e capacitar os participantes para aumentar a empregabilidade. Com esse objetivo foi ainda dinamizado um workshop “foco na carreira – elaboração e CVs e cartas de recomendação”.

O Blast-Off, realizado no dia 15 de junho, em forma de exposição profissional e de oportunidades no desporto, onde os alunos apresentam à comunidade o resultado do seu trabalho no âmbito dos estágios e projetos de final de curso e onde se criam oportunidades de ligação com o mercado de trabalho através de apresentações e ações de recrutamento de empresas e outras entidades empregadoras.

Este ano o evento incluiu uma nova vertente no âmbito do empreendedorismo, denominada Sportup Challenge Day, onde os melhores projetos desenvolvidos pelos alunos no decorrer do presente ano letivo se submetem a um júri de reputadas personalidades do ecossistema empreendedor da região.

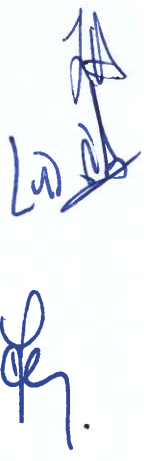
EE 7 - APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÉMICAS E ASSOCIATIVAS DOS ESTUDANTES

Um dos aspetos que mais marcou a atividade da ESDRM ao longo do ano de 2017 foi precisamente o da necessidade de construção de uma residência de estudantes. A Escola Superior de Desporto de Rio Maior, criada pelo Decreto-Lei n.º 352/97, de 5 de dezembro, teve subjacente a existência em Rio Maior de especiais condições para a concretização de ensino superior politécnico no domínio do desporto, com infra estruturas disponibilizadas pela autarquia de Rio Maior.

Decorridos dezanove anos desde a sua criação, encontram-se matriculados, neste ano letivo, 932 estudantes na Escola Superior de Desporto de Rio Maior, oriundos dos mais diversos pontos de Portugal Continental e Ilhas.

Pese embora as diversas iniciativas realizadas no sentido da sua construção, a cidade de Rio Maior continua a não ter uma residência de estudantes. O aumento da procura de alojamento por parte dos alunos torna insuficiente a oferta disponibilizada na cidade para fazer face às necessidades.

A existência de uma residência de estudantes é fundamental para garantir igualdade de oportunidades entre estudantes do Instituto Politécnico de Santarém e, igualmente, para combater o abandono de alunos por falta de meios económicos para garantir a sua estadia na cidade de Rio Maior.



A grande maioria dos estudantes estão deslocados do seu meio familiar, com todos os encargos daí decorrentes. A falta de uma residência torna esses encargos muito mais pesados. Daí que sejam muitos os estudantes que só não frequentam a escola porque não têm meios económicos que permitam satisfazer esses encargos, e sejam comprovadamente muitos os estudantes que se veem forçados a abandonar a Escola por falta de meios económicos para suportar a estadia em Rio Maior, procedendo à anulação das respetivas matrículas.

Decorrente das várias diligências realizadas junto dos diversos responsáveis políticos foi possível ser aprovado por maioria, em sede da Comissão de Economia e Finanças da Assembleia da República, a cabimentação até o montante de 800 000 euros destinados à requalificação do projeto e ao lançamento da obra de construção da Residência de Estudantes da Escola Superior de Desporto de Rio Maior. Trata-se de uma transferência de verbas no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para o Instituto Politécnico de Santarém, no quadro do Orçamento de Estado de 2018. Assim, após a aprovação do OE para 2018, tiveram início as seguintes reuniões de trabalho:

1. 11.01.2018 – reunião com Presidente do Instituto Politécnico de Santarém - Prof. Jorge Justino, Administrador dos Serviços de Ação Social - Dr. António Fonseca e Gabinete Técnico Eng.º José Gervásio;
2. 18.01.2018 – Reunião na Direção Geral do Ensino Superior com a Subdiretora-Geral Dra. Ângela Gonçalves e a equipa da Divisão de Apoio Técnico, para a delimitação das normas aplicáveis a residência de estudantes;
3. Início do processo de revisão do projeto de construção da Residência pelo Gabinete Técnico do IPSantarém, o qual define as normas de construção e se prevê que esteja concluído no decorrer do mês de fevereiro, para aprovação no IPSantarém e na DGES;
4. Após estas aprovações o mesmo será enviado para o gabinete de arquitetura que elaborou o projeto inicial para que se possa proceder à adequação do projeto;

O plano definido para a construção da residência segue de acordo com a Tabela 10

Tabela 10 – Plano de construção da residência de estudantes da escola superior de desporto de rio maior

AÇÃO	FASE	DATA
1 - Programa Preliminar	Execução	Fevereiro 2018
	Aprovação	Março 2018
2 - Levantamento topográfico	Execução	Março 2018
3 - Estudo geotécnico	Execução	Março 2018
4 - Procedimento para projeto	Ajuste Direto	Abril 2018
	Adjudicação	Abril 2018
5 - Programa base (30 dias)	Conclusão	Maior 2018
	Aprovação	Junho 2018
6 - Projeto de execução (150 dias)	Conclusão	Novembro 2018
7 - Projeto de execução - Revisão	Conclusão	Dezembro 2018
8 - Projeto de execução	Aprovação	Janeiro 2019
9 - Empreitada	Conc. Público	Fevereiro 2019
10 - Fiscalização	Consulta prévia	Março 2019
11 - Empreitada	Adjudicação	Abril 2019
12 - Fiscalização	Adjudicação	Abril 2019
13 - Empreitada	Conclusão	Janeiro 2020
14 - Fiscalização	Conclusão	Janeiro 2020
15 - Aquisição do equipamento	Consulta prévia	Fevereiro 2020
	Adjudicação	Março 2020
	Instalação	Maior 2020
16 - Certificações e testes	Execução	Março 2020
17 - Início oficial de funcionamento	Inauguração	Setembro 2020

À data de hoje, o Programa Preliminar da construção da residência encontra-se concluído pelo Gabinete Técnico do IPSantarém, através do Sr. Eng. José Gervásio, tendo como referência todos os atuais padrões e indicadores exigidos pela Lei, conforme informação recolhida junto da DGE. Este programa irá seguir em breve para a DGE para aprovação, que por sua vez o reencaminhará para o Gabinete do Sr. Ministro da CTES.

A aposta no desenvolvimento das atividades dos estudantes foi também uma preocupação constante durante o ano de 2017. Destacamos naturalmente o apoio dado à realização de mais uma grande edição do Festival de Tunas Masculinas da Cidade de Rio Maior (VIII Bagatunaço) bem como a organização do Festival de Tunas Femininas de Rio Maior (VII Sal&Fonia), os quais trouxeram mais uma vez à nossa Escola muita música, animação e espírito académico.

O ano de 2017 foi ainda marcado pela realização do 1º cortejo académico, que decorreu no dia 19 de maio, pelas Ruas da Cidade de Rio Maior e que marcou um momento de afirmação da comunidade estudantil junto da população que a acolhe.

Por último importa ainda destacar a criação de um Núcleo de Andebol da Escola Superior de Desporto de Rio Maior (NAESDRM) através da dinamização dos Professores Pedro Sequeira e Luís Gonzaga e algum apoio do funcionário Jorge Madeira, contribuindo para a ampliação da oferta desportiva em Rio Maior e para a ligação da ESDRM à comunidade.

O Andebol é uma das modalidades que a ESDRM oferece como especialização no Curso de Treino Desportivo desde há mais de 10 anos. Nos últimos anos, com o desaparecimento do único clube de andebol da Região de Rio Maior, a ligação dos alunos e professores à modalidade tem sido feita fora da nossa região.

Com o objetivo de contrariar este cenário no ano letivo passado os alunos da especialização de andebol do 2º ano tiveram a iniciativa de propor que para o ano letivo seguinte a ESDRM assumisse um projeto de andebol na Escola. Acreditamos que a criação de um Núcleo de Andebol na ESDRM poderá potenciar a especialização em andebol (recrutamento de mais alunos para a Licenciatura), criar um espaço de treino e de competição essencial para o desenvolvimentos das competências dos alunos no terreno, seja em situação de pré-estágio e de estágio, proporcionar a continuação da prática da sua modalidade dentro da escola, bem como permitir a integração de alunos de outras licenciaturas da escola ou mesmo do instituto nas diversas valências que constituem um núcleo com características semelhantes a um clube.

Alb
de

RECURSOS FINANCEIROS - receitas e despesas com pessoal e funcionamento

ENQUADRAMENTO

Em 2017, a Escola Superior de Desporto de Rio Maior realizou receitas no montante global de €3.243.120,17 e efetuou despesas no montante de €3.335.628,92.

As fontes de financiamento foram as seguintes:

- FF 311 receitas provenientes do Estado;
- FF 319 Transferências de RG entre organismos
- FF 417 Feder - PO Regional Alentejo;
- FF 480 União Europeia Instituições;
- FF 482 Outros
- FF 510 receita própria do ano;
- FF 520 Saldos de receitas próprias transitados
- FF 540 Transferências de RP entre organismos.

Nos pontos seguintes serão identificadas as diversas fontes de financiamento e a execução das respetivas receitas e despesas do ano civil de 2017.

RECEITAS

No ano de 2017 foram recebidas as receitas discriminadas na tabela seguinte, cujos montantes totais se encontram discriminados por fonte de financiamento, fazendo-se uma comparação com as receitas do ano anterior e indicando a variação absoluta das mesmas.

Tabela 11 – Receitas por Fonte de Financiamento

Fontes de Financiamento	2016	2017	Var Abs
	Montante	Montante	
311	1.149.862,29	2.268.918,25	1.119.055,96
319	500,00	0,00	-500,00
417	129.059,73	0,00	-129.059,73
482	0,00	16.737,14	16.737,14
510	907.639,34	953.571,68	45.932,34
510 (receitas IPS)	1.122.584,22	0,00	-1.122.584,22
520	5.669,60	0,00	-5.669,60
540	3.457,37	3.893,10	435,73
910	20.268,64	0,00	-20.268,64
Total	3.339.041,19	3.243.120,17	-95.921,02

Assim, da execução do ano de 2017, verifica-se que a ESDRM arrecadou receitas globais no montante de € 3.243.120,17.

Em termos percentuais, os montantes de receitas provenientes das diversas fontes de financiamento encontram-se representadas no Gráfico 2.

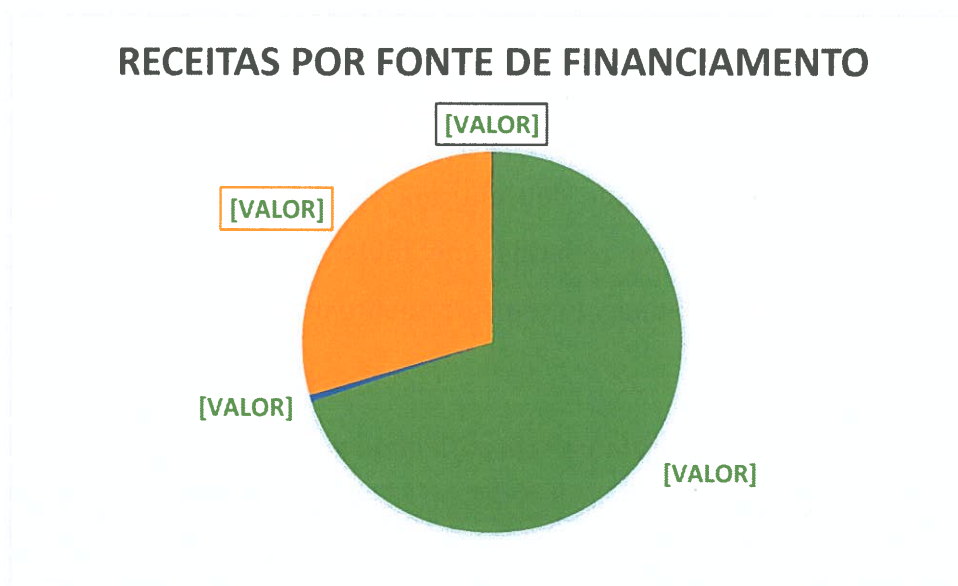


Gráfico 2 - Grau de execução da Receita por Fonte de Financiamento

Fonte de Financiamento 311

Dado que as receitas são geridas integralmente no Instituto Politécnico de Santarém, apenas serão indicados os montantes globais efetivamente gastos em despesas com pessoal da ESDRM, assumindo-se, no entanto, que o montante de €2.268.918,25 na fonte de financiamento 311 foi a dotação do orçamento de estado afeta à ESDRM.

Fonte de Financiamento 482

Na fonte de financiamento 482 encontra-se a receita proveniente dos seguintes projetos:

- **SPEACH project, 557083-EPP-1-2014-1-NL-SPO-SCP**, no montante de €1.439,14, resultado de um pedido de Reembolso.
- **ESA "Enriched Sport Activities Program , 579661-EPP-1-2016-2-IT-SPO-SCP**, no montante de €12.100,00 €, referente à 1ª Tranche.
- **ESSA-SPORT project "A European Sector Skills Alliance for Sport"**, 575668-EPP-1-2016-1-FR-EPPKA2-SSA-N, no montante de €3.198,00 €, referente à 1ª Tranche.

Verifica-se que o montante de €548,48 respeitante a um pedido de reembolso de despesas do Projeto SPEACH, que deu entrada nas nossas contas bancárias em 29/11/2017, não se encontra refletida contabilisticamente nos balancetes da ESDRM, sendo a responsabilidade do seu lançamento dos serviços do IPSantarém.

Tabela 12 - Estrutura da receita por classificação económica - FF 482

Classificação económica	Total
0609010000 - União Europeia – Instituições	16.737,14
	Total 16.737,14

Fonte de Financiamento 510

Na fonte de financiamento 510 a receita arrecadada foi de €953.571,68, mais €45.932,34 que no ano anterior.

A previsão de receitas próprias para o ano de 2017 foi de €1.025.710,00 (um milhão e vinte cinco mil setecentos e dez euros) e foi estimada a partir do valor médio de alunos matriculados nos últimos anos, com pagamento completo de propinas, e da receita de taxas diversas, bem como venda de bens e serviços correntes, entre outros. Assim, verifica-se um grau de execução orçamental de receita de 93% face ao montante global total.

Tabela 13 - Estrutura da receita por classificação económica - FF 510

Orçamento de funcionamento	Total	Subtotal	%	%
Propinas	815.823,99			85,55%
<i>Propinas Formação Inicial</i>		745.810,22	91,42%	
<i>Propinas de Mestrados</i>		51.553,77	6,32%	
<i>Propinas de CET e CTEspT</i>		18.460,00	2,26%	
Taxas diversas	68.599,51			7,19%
Juros de mora	11.305,41			1,19%
Multas e penalidades diversas	2.803,00			0,29%
Bancos e outras instituições financeiras	0,00			0,00%
Livros e documentação técnica	0,00			0,00%
Publicações e impressos	461,50			0,05%
Outros (bens)	795,27			0,08%
Aluguer de espaços e equipamentos	384,05			0,04%
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	12.300,00			1,29%
Outros (protocolos/contratos; inscrições...)	38.788,93			4,07%
Outras (comissão s/ vending; compensações)	2.310,02			0,24%
Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00			0,00%
Total	953.571,68	815.823,99		100,00%

Do montante total de €953.571,68 de receita cobrada líquida na ESDRM, as propinas são a principal fonte de receita na fonte de financiamento 510.

No ano de 2017 foram arrecadadas receitas em propinas no montante total de €815.823,99 distribuídas pela formação inicial, mestrados e CTEspT, conforme consta do Gráfico 3.

PROPINAS FF - 510

- Propinas Formação Inicial
- Propinas de Mestrados
- Propinas de CET e CTEspT

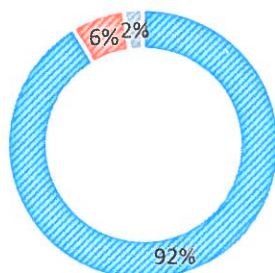


Gráfico 3 - Receita de Propinas

Não obstante o que acima se referiu, são igualmente importantes as receitas obtidas, nomeadamente com as taxas diversas, juros de mora, nos «outros» onde se incluem os protocolos, contratos, inscrições, entre outros, dos quais se destacam os identificados na Tabela 14.

Tabela 14 - Protocolos/Contratos/Alugueres 2017 - FF 510

Classif. Económica	Entidade	Descrição	Valor Emitido	Valor Cobrado
070199000 0 Outros	Outros bens	kit T-shirt ESDRM e publicações	739,53	739,53
	SP IN - Serviços e Papelaria, Lda.	Fitas académicas, emblemas ESDRM e grelos académicos	55,74	55,74
Subtotal			795,27	795,27
070201000 0 Aluguer espaços e equipamentos	Tian Di Ren, Lda.	Aluguer de salas	473,55	289,05
	Cacifos	Aluguer de cacifos	95,00	95,00
Subtotal			568,55	384,05
070202000 0 Estudos, pareceres, projetos e consultoria	Instituto Português do Desporto e Juventude	Contrato 32/2017 - Aquisição de Serviços de Consultadoria à Conceção e Desenvolvimento do Novo Programa Nacional de Capacitação de Clubes Desportivos - ClubeTOP	12.300,00	12.300,00
	Comité Paralímpico de Portugal	Conceção, elaboração e apresentação de proposta de Plano Estratégico para o Comité Paralímpico de Portugal	10.000,00	
Subtotal			22.300,00	12.300,00

070299000 0 Outros	CFAE Minerva	Desenvolvimento de Programas do GFC "Voleibol na Escola"	1.000,00	1.000,00
	CEFAD	Lecionação UC Metodologia de Atividades de Grupo	2.625,00	2.625,00
	Associação de Natação do Distrito de Leiria	Curso Grau I Treinador/Monitor de Natação-Lecionação UC Psicologia do Desporto	180,00	180,00
	Associação Futebol de Santarém	Curso Grau I Treinador Futebol-Lecionação UC Funcionamento Corpo Humano, Nutrição e Primeiros Socorros e UC Luta contra a Dopagem	392,70	392,70
	Associação Futebol de Santarém	Curso Grau II Treinador Futebol-Lecionação UC Traumatologia do Desporto e Nutrição, Treino e Competição e UC Luta contra a Dopagem	452,70	452,70
	Associação Futebol de Leiria	Curso Grau I Treinador Futebol-Lecionação UC Treino e Metodologia do Treino	375,00	375,00
	Instituto Politécnico de Setúbal	Licenciatura em Desporto - Lecionação	4.560,00	4.560,00
	Escola Secundária D. Inês de Castro	Desenvolvimento de programas de Animação Desportiva e Recreação para alunos 11º ano	168,00	168,00
	A. de Escolas da Caranguejeira-Sta. Catarina da Serra	Desenvolvimento de programas de Animação Desportiva e Recreação para alunos 11º ano	360,00	360,00
	SU 1º Dezembro	Formação Técnica em Futebol	1.350,00	
	Universidade da Beira Interior	Mestrado em Ciências do Desporto - UC Coaching Desportivo	1.117,20	
	Municípios (10) da Lezíria do Tejo	Formação em Manutenção de Piscinas	3.250,00	2.860,00
	71292 - Inscrições em Seminários e Congressos	71292 - Inscrições em Seminários e Congressos	15.663,03	15.663,03
	712911 - Formação (inscrições em ações de formação...)	712911 - Formação (inscrições em ações de formação...)	10.197,50	10.152,50
Subtotal			41.691,13	38.788,93
080199000 0 Outras	Cafecop, Lda.	Comissão sobre serviços de vending	2.310,02	2.310,02
	Eurest Portugal, Lda.	Consumo de água, luz e gás natural (Cantina/Bar)	4.991,17	0,00
	SP IN - Serviços e Papelaria, Lda.	Reprografia	1.500,00	0,00
Subtotal			8.801,19	2.310,02
Total			74.156,14	54.578,27

Fonte de Financiamento 540

Na fonte de financiamento 540 foram arrecadadas receitas no montante total de €3.893,10 referente à comparticipação do IEFP nos Contratos de Emprego Inserção, constante da tabela seguinte.

Tabela 15 - Estrutura da receita por classificação económica - FF 540

Orçamento de funcionamento	Total	Subtotal	%
Instituto Emprego e Formação Profissional	3.893,10		
		3.893,10	100,00%
Total	3.893,10	3.893,10	100,00%

DESPESA

No ano de 2017 foram realizadas despesas no montante total de €3.335.628,92, que se encontram discriminadas na tabela seguinte por fonte de financiamento.

Tabela 16 - Despesas por Fonte de Financiamento

Fontes de Financiamento	Despesas com o pessoal Agrup. 01	Aquisição de Bens e Serviços Agrup. 02	Transferências correntes Agrup. 04	Outras despesas correntes Agrup. 06	Aquisição de bens de capital Agrup. 07	TOTAL
311	2.268.918,25					2.268.918,25
319						0,00
413						0,00
417		13.988,75				13.988,75
482		4.282,25	1.830,00			6.112,25
488	1.996,09	86.808,92		1.697,38	2.535,60	93.037,99
510 (Epublica)*	321.795,26	246.424,05	10.227,69	3.699,48	9.868,65	592.015,13
510**	361.556,55					361.556,55
520						0,00
540						0,00
910						0,00
Total	2.954.266,15	351.503,97	12.057,69	5.396,86	12.404,25	3.335.628,92

* Despesa lançada no Epublica

** Despesa com pessoal não lançada no epublica

Fonte Financiamento 417

Na fonte de financiamento 417 – Feder - PO Regional Alentejo, foi recebido no ano de 2016 o montante de €129 059,73 relativamente à última tranche do projeto PCTA - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo, Inalentejo ALENT-07-0262-FEDER-001883 - Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde.

Durante o ano de 2017 não houve receita proveniente de fundos FEDER. Não obstante foram realizadas despesas correntes no montante total de €13.988,75, respeitantes ao Projeto SEDY e aos Contratos-Programa celebrados com o IPDJ cuja receita se encontra refletida na FF 510. Na tabela seguinte, as despesas encontram-se discriminadas por classificação económica.

Tabela 17 - Estrutura da despesa por classificação económica - FF 417 - Feder - PO Regional Alentejo

Class. Econ.		Acumulado
CORRENTE		
0201180000	Livros e documentação técnica	798,26
0201200000	Material de educação, cultura e recreio	953,32
0202130000	Deslocações e estadas	3.264,15
020220A0B0	Contratos de Impressão	5.074,52
020220E000	Outros	2.818,50
0202250000	Outros serviços	1.080,00
Total		13.988,75

Fonte de Financiamento 482

Nesta Fonte de Financiamento encontra-se lançada a despesa proveniente dos Projetos SEDY, SPEACH, ESA e ESSA, mas também despesa de vencimentos, lançada pelo IPSantarém.

Tabela 18 - Estrutura da despesa por classificação económica - FF 482 - Outros

Class. Econ.		Acumulado
CORRENTE		
0201150000	Prémios condecorações e ofertas	18,00
0201210000	Outros bens	390,00
0202130000	Deslocações e estadas	1.433,36
0202170000	Publicidade	1.728,15
0202250000	Outros serviços	712,74
040802B000	Outros	1.830,00
Total		6.112,25

Na tabela seguinte, a despesa encontra-se dividida por bens e serviços.

Tabela 19 - Estrutura da despesa - FF 482

	Total	%
Aquisição de bens	408,00	6,68%
Aquisição de serviços	5.704,25	93,32%
Total	6.112,25	100%

Fonte de Financiamento 488

A Fonte de Financiamento 488 - Saldos de Fundos Europeus, deverá espelhar verbas respeitantes aos Projetos SPEACH, SEDY, assim como ao Projeto PCTA - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo que findou no ano de 2016.

Durante o ano de 2017, a despesa executada no âmbito dos Projetos SPEACH e SEDY, que findaram em 31/12/2017, resulta da aplicação de saldos provenientes de anos anteriores:


Despesa executada respeitante ao Projeto SEDY: 14.064,42€.

Despesa executada respeitante ao Projeto SPEACH: 2.745,24€.

Constata-se, pelas classificações económicas acima descritas, que o mapa de controlo da execução orçamental da despesa reflete nesta Fonte de Financiamento, maioritariamente, despesas de funcionamento, como a seguir se demonstra.

Tabela 20 - Estrutura da despesa por classificação económica - FF 488- Saldos de fundos europeus

Class. Econ.		Acumulado
0101030000	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	1.366,28
0101130000	Subsídio de Refeição	164,41
010114SN00	Subsídio de Natal	113,88
010305A0B0	Segurança Social	351,52
0201020000	Combustíveis e lubrificantes	1.232,16
020108C000	Outros	232,40
0201140000	Outro material-peças	5,54
0201150000	Prémios condecorações e ofertas	2.724,30
0201180000	Livros e documentação técnica	108,00
0201190000	Artigos honoríficos e de decoração	466,11
0201200000	Material de educação, cultura e recreio	3.945,24
0201210000	Outros bens	287,47
020201B000	Encargos das Instalações	15.152,55
0202020000	Limpeza e Higiene	19.797,48
0202030000	Conservação de bens	3.606,77
0202100000	Transportes	463,92
020212B000	Outras	242,91
0202130000	Deslocações e estadas	10.512,96
020215B000	Outras	185,00
0202170000	Publicidade	1.884,98



0202180000	Vigilância e segurança	9.279,36
020219A0A0	Impressoras/Fotocopiadoras	1.292,81
020219B000	Software Informático	1.353,00
020219C000	Outros	844,20
020220A0B0	Contratos de Impressão	1.411,76
020220E000	Outros	7.477,90
0202250000	Outros serviços	4.302,10
0602010000	Impostos e Taxas	735,38
0602030000	Outras	962,00
Subtotal		90.502,39
CAPITAL		
070107B0C0	Outros	2.415,60
070109B0B0	Outros	120,00
Subtotal		2.535,60
Total		93.037,99

Na tabela seguinte, a despesa encontra-se dividida por bens e serviços.

Tabela 21 - Estrutura da despesa - FF 488

	Total	%
Despesas com o Pessoal	1.996,09	2,15%
Aquisição de bens	9.001,22	9,67%
Aquisição de serviços	79.505,08	85,45%
Aquisição de bens de Capital	2.535,60	2,73%
Total	93.037,99	100%

Fonte de Financiamento 510

As despesas realizadas por conta da fonte de financiamento 510 encontram-se divididas em despesas com o pessoal, aquisição de bens, aquisição de serviços, transferências correntes, outras despesas correntes e aquisições de bens de capital, discriminadas no quadro seguinte.

Tabela 22 - Estrutura da despesa - FF 510

	Total	%
Despesas com o pessoal	321.795,26	54,36%
Aquisição de bens	18.705,67	3,16%
Aquisição de serviços	227.718,38	38,46%
Transferências correntes	10.227,69	1,73%
Outras despesas correntes	3.699,48	0,62%
Aquisição de bens de capital	9.868,65	1,67%
Total	592.015,13	100%

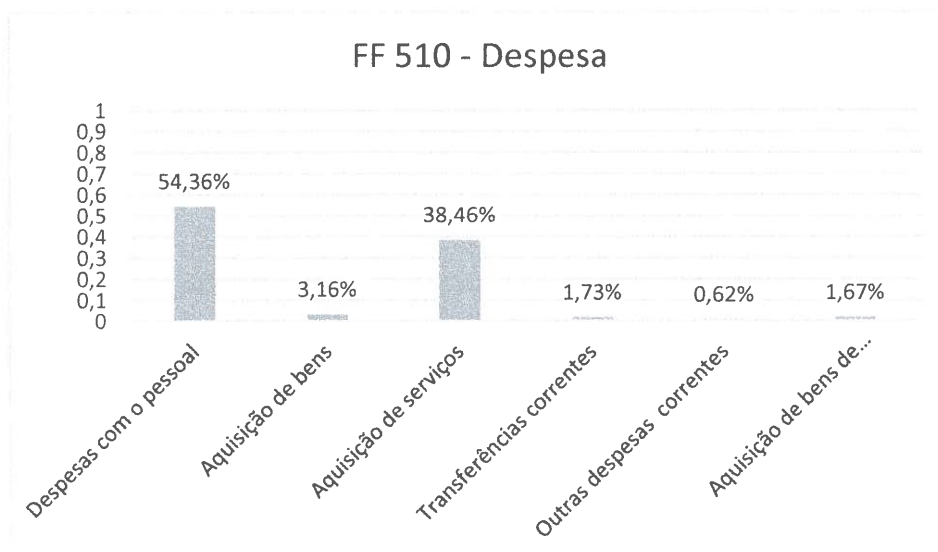


Gráfico 4 - Grau de execução da Despesa

Fonte de Financiamento 510 e 311 - Despesas com o pessoal

Durante o ano de 2017, as despesas com o pessoal da ESDRM, totalizaram o montante de €2.954.266,15 de financiamento na fonte 510 e €1.149.862,29 na fonte de financiamento 311, discriminadas por classificação económica na tabela seguinte.

Tabela 22 - Execução Orçamental - Despesa com Pessoal

Class. Econ.	Descrição	TOTAL
0101020000	Órgãos sociais	1.954.381,21
0101030000	Pessoal dos quadros - regime de função pública	
0101060000	Pessoal contratado a termo	
0101110000	Representação	3.744,24
0101120000	Suplementos e prémios	18.856,20
0101130000	Subsídio de refeição	70.271,54
010114SF00	Subsídio de férias	162.518,87
010114SN00	Subsídio de natal	163.762,19
0102040000	Ajudas de custo e Deslocações	23.751,19
0102050000	Abono para falhas	1.035,48
0102070000	Colaboração técnica e especializada	12.770,32
01030300000	Subsídio familiar a crianças e jovens	1.222,68
010305A0A0	Caixa Geral de Aposentações	417.080,47
010305A0B0	Segurança Social	128.222,15
010310D000	Doença	-3.350,39
010310P000	Parentalidade	0,00
	TOTAL	2.954.266,15

Handwritten signature

No Gráfico 5 encontram-se representadas todas as despesas com o pessoal da ESDRM.

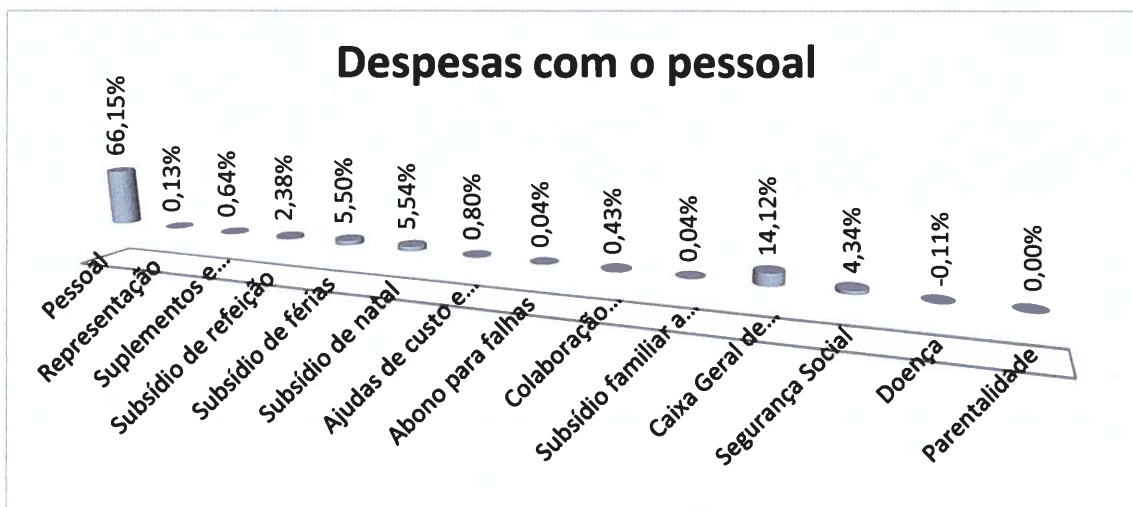


Gráfico 5 - Grau de execução da Despesa com o pessoal

Identificam-se na tabela seguinte os montantes com os recursos humanos pagos mensalmente, com indicação dos montantes gastos com a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social a cargo da entidade patronal.

Tabela 23 - Execução Orçamental - Despesa com Pessoal pagos mensalmente

	Acumulado das despesas com Pessoal (FF311+FF510)	CGA EP	Seg Social EP	TOTAL
Janeiro	177.570,20	31.192,06	9.202,78	217.965,04
Fevereiro	176.763,59	31.195,33	9.084,18	217.043,10
Março	179.541,04	31.186,03	9.645,12	220.372,19
Abril	181.672,03	31.291,86	9.934,08	222.897,97
Mai	182.861,65	31.598,15	9.640,49	224.100,29
Junho	340.722,05	60.777,72	17.840,39	419.340,16
Julho	171.200,44	31.166,95	7.094,88	209.462,27
Agosto	181.738,03	31.354,18	7.246,86	220.339,07
Setembro	167.067,34	31.100,49	7.079,52	205.247,35
Outubro	164.868,98	30.670,53	6.874,88	202.414,39
Novembro	288.702,31	45.034,57	20.334,80	354.071,68
Dezembro	196.255,87	30.512,60	14.244,17	241.012,64
TOTAL	2.408.963,53	417.080,47	128.222,15	2.954.266,15

Em 31 de dezembro de 2017, os recursos humanos da ESDRM eram compostos por 101 trabalhadores distribuídos pelas seguintes carreiras.

Tabela 24 – Recursos Humanos


Dezembro de 2017 - Estatística SIOE	
18	Não Docentes
36	Docentes Carreira
47	Docentes Contrato a Termo Certo
101	TOTAL

Fonte de Financiamento 510 - Despesa com Bens e Serviços

As despesas com aquisição de bens e serviços correntes e de capital foram suportadas pelas receitas provenientes de receitas próprias do ano, ou seja, pela fonte de financiamento 510. Na tabela seguinte são individualizadas as despesas por classificação económica.

Tabela 25 - Estrutura da despesa por classificação económica - FF 510 - Auto Financiamento

Class. Econ.		Acumulado
CORRENTES		
0101030000	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	112.431,53
0101060000	Pessoal contratado a termo	51.341,87
0101110000	Representação	312,02
0101130000	Subsídio de refeição	6.799,39
010114SF00	Subsídio de férias	683,14
010114SN00	Subsídio de natal	77.704,34
0102040000	Ajudas de custo	6.599,11
0102070000	Colaboração técnica e especializada	9.446,16
010305A0A0	Caixa Geral de Aposentações	35.140,44
010305A0B0	Segurança Social	20.499,47
010310D000	Doença	837,79
Subtotal Despesas com o Pessoal		321.795,26
0201020000	Combustíveis e lubrificantes	3.504,66
0201040000	Limpeza e Higiene	354,20
0201070000	Vestuário e artigos pessoais	66,48
020108A000	Papel	1.773,80
020108B000	Consumíveis de impressão	186,00
020108C000	Outros	5.156,15
0201090000	Produtos químicos e farmacêuticos	36,37
0201140000	Outro material-peças	534,58
0201150000	Prémios, condecorações e ofertas	643,09
0201170000	Ferramentas e Utensílios	40,68
0201180000	Livros e documentação técnica	222,69
0201200000	Material de educação, cultura e recreio	3.052,89



0201210000	Outros bens	3.134,08
Subtotal Aquisição de Bens		18.705,67
020201B000	Encargos das instalações	54.866,83
0202020000	Limpeza e higiene	41.889,26
0202030000	Conservação de bens	10.077,74
020209D000	Comunicações móveis	131,08
020209F000	Outros serviços de comunicações	1.007,95
0202100000	Transportes	1.151,64
020212B000	Outros	367,98
0202130000	Deslocações e estadas	28.404,74
020215B000	Outras	560,00
0202170000	Publicidade	2.931,60
0202180000	Vigilância e Segurança	27.579,79
020219A0A0	Impressoras/fotocopiadoras/scanners	6.381,17
020219C000	Outros	4.629,63
020220A000	Serviços de natureza informático	29,90
020220A0B0	Contratos de impressão	1.248,47
020220A0C0	Outros	4.920,00
020220E000	Outros	28.298,56
0202250000	Outros serviços	13.242,04
Subtotal Aquisição de Serviços		227.718,38
040802B000	Outros	9.124,69
0409010000	Resto do Mundo-União Europeia-Instituições	1.103,00
Subtotal Transferências Correntes		10.227,69
0602010000	Impostos e Taxas	1.889,51
0602020000	Ativos incorpóreos	28,00
0602030000	Outras	1.781,97
Subtotal Outras Despesas Correntes		3.699,48
CAPITAL		
070107B0C0	Outros	1.131,60
070108B0B0	Outros	5.031,32
070109B0B0	Outros	210,40
070110B0B0	Outros	3.495,33
Subtotal Aquisição de Bens de Capital		9.868,65
Total		592.015,13

Relativamente à rubrica 020219C000 “Outros”, foram classificadas as despesas, tais como, as relativas à manutenção e assistência técnica dos elevadores, fotocopiadoras/impresoras.

No que diz respeito à rubrica 020220C000 “Outros” as despesas efetuadas dizem respeito, nomeadamente, aos seguintes serviços listados na Tabela 26.

Tabela 26 - Prestação de Serviço Docente 2017

Docente/Formador	Valor
Artur Pereira Sayal	300,00
Joana C. Pereira	360,00
Vera Marisa Dias Pedragosa	800,00
Bruno Ricardo Coelho Gil Dias	400,00
Instituto Politécnico de Viseu (Abel Aurélio Figueiredo)	2.096,28
Pedro José Marques dos Santos	90,00
Pedro Miguel Carrera Bastos	900,00
Daniel Almeida Marinho	160,00
Universidade de Évora (Hugo Folgado)	5.298,93
Cláudia Delgado Paulo	500,00
Floriane Silvestri	120,00
Nuno Henrique Correia Lopes Batista Loia	120,00
Daniela Carina Ramos Amorim	160,00
Maria Isabel C. do Rosário Nobre	221,40
António Marcelino Rodrigues Talhão	110,70
Susana Maria M. F. Afonso Lucas	295,20
Hugo Filipe Barra Dinis	180,00
Pedro Miguel F. Gomes da Silva	270,00
Filipe José Noia Teixeira	200,00
José Manuel Vilaça Maio Alves	393,60
Jorge Fernando Ferreira Castelo	80,00
Rui Manuel Coelho Resende da Silva	1.426,80
Teresa M. Pinto de Almeida Barata	23,00
Rodrigo Miguel A. dos Santos Ruivo	200,00
João Manuel Gaspar Ribeiro	34,50
Diva Fabiana Constantino Cobra	110,70
Nuno Henrique Correia Lopes Batista Loia	80,00
Rui Pedro da Silva Bernardino	160,00
Roberto Alves Coelho	240,00
Romeu Duarte Carneiro Mendes	320,00
Frederico Teles Vieira Z. Raposo	590,40
Maria Leonor Francisco Antunes	160,00
Pedro Tiago Lopes Luís Gonzaga	300,00
Júlio Manuel da Mota Marques Reis	418,20
Metabolic Edge (Sérgio Veloso)	360,00
Pedro Miguel Marques Vitorino	480,00
Ivo Alexandre Conceição Santos	200,00
Total	18.159,71

Fonte Financiamento 520

Na fonte de financiamento 520 relativa a saldos de receitas próprias transitados, não foram realizadas despesas, pelo que, a fonte de financiamento apresenta um saldo no montante de 2.264,00.

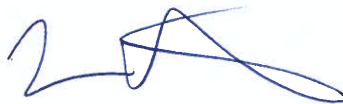
Fonte Financiamento 540

Na fonte de financiamento 540 relativa a 540 transferências de RP entre organismos, não foram realizadas despesas, pelo que, a fonte de financiamento apresenta um saldo no montante de 3.893,10.

Rio Maior, 27 de março de 2017

O Conselho Consultivo de Administração,

O Diretor



(João Miguel Raimundo Peres Moutão)

O Subdiretor



(Luis Filipe Cid Serra)

A Secretária



(Marina de Melo Marques Lemos)

